

T2 | T2S



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Newsletter TARGET2 | TARGET2-Securities • semestral • n.º 2 • ano I • agosto 2015

Introdução

A segunda edição da Newsletter TARGET2 / TARGET2-Securities faz um balanço do funcionamento do TARGET2-PT durante o primeiro semestre de 2015 e dá conta dos desenvolvimentos relativos à estratégia de migração do sistema para a norma ISO 20022, prevista para 2017.

No que respeita ao TARGET2-Securities (T2S), continua o processo de preparação da migração da comunidade portuguesa, envolvendo um plano intensivo de testes e de ações de formação, de forma a assegurar a ligação à plataforma já em março de 2016.

TARGET2-PT

Principais indicadores estatísticos

- No primeiro semestre de 2015, o TARGET2-PT liquidou 864 713 transações, num valor total de 1790 mil milhões de euros, o que corresponde a uma média de 6918 transações, com um valor de cerca de 14 mil milhões de euros por dia;
- O dia com maior tráfego de pagamentos no TARGET2-PT foi o dia 7 de abril (12 613 pagamentos), enquanto o valor mais elevado foi liquidado no dia 3 de junho (42 mil milhões de euros);
- O dia 17 de fevereiro registou o menor número de pagamentos processados pelo TARGET2-PT (4476), e o dia 19 de maio o menor valor liquidado (cinco mil milhões de euros);
- Os pagamentos transnacionais interbancários representaram 46 por cento do número total dos pagamentos e 88 por cento do seu valor;
- O valor médio dos pagamentos transnacionais interbancários processados no sistema foi de 2,5 milhões de euros, e o dos pagamentos de clientes situou-se em 0,3 milhões de euros;

- O total de operações liquidadas apresentou uma diminuição, relativamente ao mesmo período do ano anterior, quer em quantidade (cinco por cento) quer em valor (seis por cento), justificada pela redução das operações entre instituições financeiras assim como das operações iniciadas pela Interbolsa.

Índice

TARGET2-PT | 1

Principais indicadores estatísticos | 1

Disponibilidade do TARGET2 | 2

Gestão de novas versões do sistema | 2

Próximas iniciativas no âmbito do TARGET2 | 2

TARGET2-Securities | 2

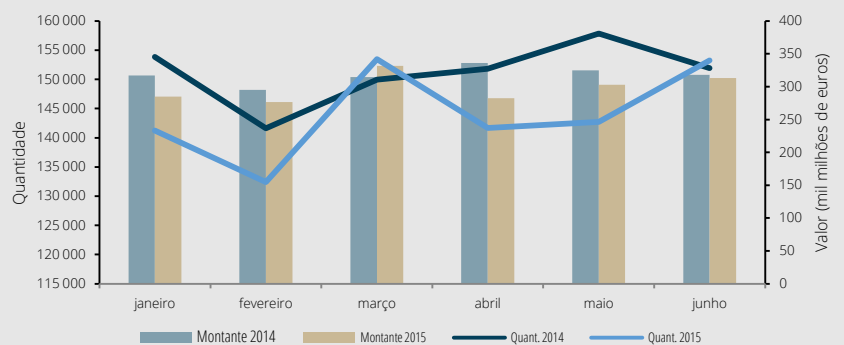
Factos recentes | 2

Testes e migração | 3

Calendário de testes e migração | 3

Plano de formação | 3

Gráfico 1 • Operações liquidadas no TARGET2-PT



Fonte: Banco de Portugal.

Disponibilidade do TARGET2

Entre janeiro e abril de 2015, o TARGET2 registou uma disponibilidade¹ de 100 por cento.

1. Para o cálculo da disponibilidade do TARGET2 são considerados os incidentes que impedem completamente o processamento de pagamentos, durante dez minutos ou mais, em dias úteis do TARGET2, entre as 06h00 e as 17h45.

Gestão de novas versões do sistema

Em dezembro de 2010, e após uma consulta à comunidade bancária, o Eurosistema apresentou a **estratégia de migração do TARGET2 para a norma ISO 20022**. Esta estratégia preconiza que todas as normas SWIFT MT atualmente utilizadas no TARGET2 para fins de pagamentos serão substituídas pela sua equivalente MX. O conteúdo das mensagens MX está a ser definido pela comunidade de utilizadores SWIFT, e garantirá a interoperabilidade completa com os padrões definidos. Com exceção dos extratos de conta (mensagens MT950) não haverá uma coexistência das normas MT e MX, e o TAR-

GET2 não irá oferecer qualquer solução de conversão.

Os bancos centrais nacionais apoiam a decisão do Eurosistema de migrar o TARGET2 para a norma ISO 20022, tal como comunicado em outubro de 2012², e têm vindo a analisar diferentes soluções técnicas para garantir a referida migração em novembro de 2017 (como parte da *release 11.0*). Depois de avaliadas as alternativas disponíveis, o Eurosistema optou por uma abordagem baseada na conversão de mensagens, a qual irá permitir manter inalteradas as funcionalidades essenciais do TARGET2.

Mais informações sobre o planeamento da *release 11.0*, tais como a disponibilização dos *User Detailed Functional Specifications (UDFS)*, ou o início das atividades de teste, foram comunicadas ao mercado em junho de 2015³.

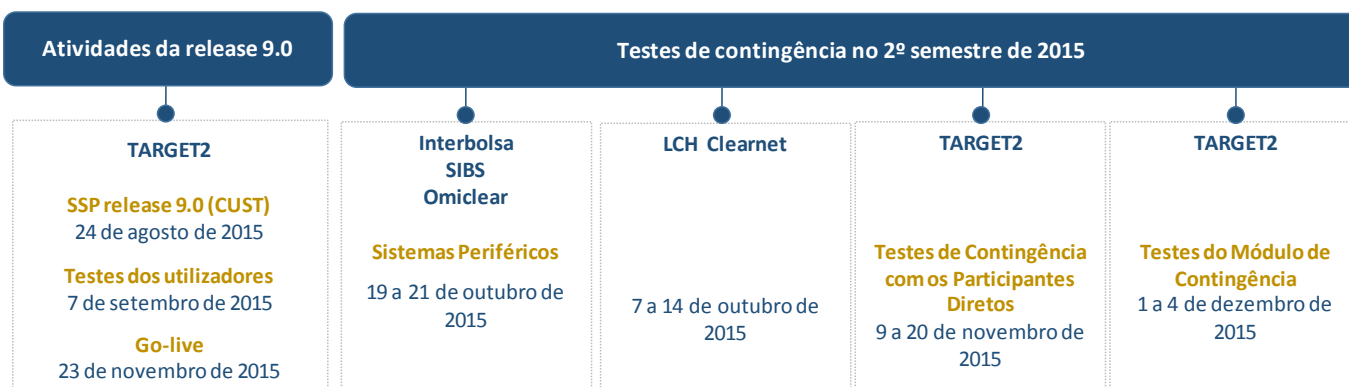
2. Acessível através do link

<http://www.ecb.europa.eu/paym/t2/professional/next/html/index.en.html>

3. Acessível através do link

<http://www.ecb.europa.eu/paym/t2/professional/next/html/index.en.html>

Próximas iniciativas no âmbito do TARGET2



TARGET2-Securities

Factos recentes

- A plataforma T2S entrou em funcionamento no passado dia 22 de junho, abrindo caminho à migração faseada de novos mercados, através das suas centrais de depósito de títulos e bancos centrais nacionais;
- Em 2015 o Banco de Portugal continuou a realizar sessões de formação sobre o T2S para a comunidade ban-

cária. Até ao momento mais de 500 participantes marcaram presença nas referidas sessões;

- O Banco de Portugal divulgou no passado dia 5 de junho a Instrução n.º 6/2015, que introduziu alterações no Regulamento do TARGET2-PT (Instrução n.º 54/2015) para acomodar a entrada em funcionamento do T2S.

Destacam-se as alterações relativas à liquidação em moeda de banco central no T2S via *Dedicated Cash Accounts (DCA)*: em português, contas de numerário dedicadas), à autocolateralização, e ao acesso através dos *Value Added Services* do TARGET2 para os titulares das DCA (*DCA holders*) que optaram por se ligar indiretamente ao T2S.

Testes e migração

Os **DCA holders ligados diretamente ao T2S** na vertente *cash* deverão cumprir um conjunto de testes de certificação, de modo a garantir a comunicação com sucesso com o T2S e a adequada ligação à plataforma. Seguir-se-ão os testes funcionais, no âmbito da designada fase de autorização, durante os quais os *DCA holders* terão a oportunidade de: (i) validar as adaptações implementadas nas suas aplicações internas que farão a comunicação com a plataforma T2S; e (ii) efetuar testes relativos às funcionalidades a utilizar no futuro. Assume particular relevância o teste da funcionalidade de “autocolateralização”, i.e. a possibilidade de um *settlement bank* obter fundos junto do respetivo banco central contra a entrega de colateral elegível, quando, no momento da liquidação de uma compra de títulos, a respetiva *DCA* não detenha fundos suficientes para concluir com sucesso o negócio. Esta é

uma funcionalidade nova no mercado português e, como tal, é do interesse dos futuros *DCA holders* treinarem a respetiva utilização durante as fases de testes de comunidade e de dia de negócio (*business day*), com vista a potenciar a gestão eficiente das suas pools de liquidez e de títulos.

Por sua vez, os **DCA holders com uma ligação indireta** à nova plataforma de liquidação de títulos (acesso via *Value Added Services* do TARGET2) estão obrigados a participar nos testes de comunidade e de dia de negócio, com vista à respetiva certificação e treino dos novos procedimentos.

Dada a forte interdependência entre a vertente de títulos e de *cash*, e com o objetivo de assegurar que a migração da comunidade portuguesa ocorra de forma tranquila e eficaz, a Interbolsa e o Banco de Portugal têm vindo a colaborar ativamente, de forma a articular

procedimentos, partilhar dados e coordenar calendários.

O **processo de migração** está dividido em duas fases: (i) carregamento dos dados estáticos dos participantes e contas, que será efetuado durante os três meses anteriores ao fim-de-semana de migração; e (ii) migração dos dados dinâmicos (títulos, posições, elegibilidade e valorização para obtenção de autocolateralização), a ocorrer no fim-de-semana de migração que, para a comunidade portuguesa, será entre 25 e 28 de março de 2016. O Banco de Portugal e a Interbolsa já participaram em exercícios de treino da migração, e os *settlement banks* serão chamados a intervir e a acompanhar os mesmos durante a preparação dos testes de comunidade.

Documentação: [Apresentação do Banco de Portugal sobre Testes e Migração](#) | [Manuais de suporte aos testes](#).

Calendário de testes e migração

Ambiente Community (MIG2): 29 de junho a 14 de agosto de 2015 – Testes de conectividade | 21 de setembro a 15 de janeiro de 2016 – Testes de comunidade | 21 de setembro a 16 de outubro de 2015 – Testes de certificação | 21 de setembro a 27 de novembro de 2015 – Testes de autorização.

Ambiente de Pré-Produção (UTEST): Outubro a 25 de novembro de 2015 – Ligação ao ambiente | Janeiro a 15 de fevereiro de 2016 – Carregamento dos dados estáticos pelo Banco de Portugal | A partir de 15 de fevereiro de 2016 – Disponibilização do futuro ambiente de testes do T2S.

Ambiente de produção (PROD): Até 4 de janeiro de 2016 – *E-ordering* dos serviços para produção e envio ao Banco de Portugal dos formulários | Janeiro e fevereiro de 2016 – Carregamento dos dados estáticos pelo Banco de Portugal e verificação dos mesmos pelos *DCA holders*.

25 a 28 de março de 2016 – Fim-de-semana da migração | **29 de março de 2016** – *Go-live*.

Plano de formação

23 e 24 de julho 2015 – *Graphical User Interface (GUI)* | **Setembro 2015** – Procedimentos Operacionais, Contingência e Faturação do Banco de Portugal.